

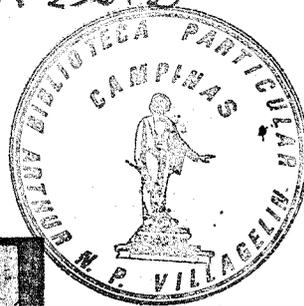
RUA JOAQUIM MURTINHO

Decreto nº 4660 de 09-05-1975, Artigo 1º, Inciso XII
 Formada pela rua L-10 da Vila 31 de Março
 Início na rua Antonio dos Santos Carvalhinho
 Término na rua Dom Idilio José Soares
 Vila 31 de Março

Obs.: A proposta da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos de Campinas, tem o protocolado nº 39.031 de 27-12-1973, em nome de Odilon Nogueira de Mattos. Do Decreto consta: "Médico e Estadista" - (1848-1911). Decreto do Prefeito Lauro Péricles Gonçalves.

JOAQUIM MURTINHO

Joaquim Duarte Murtinho nasceu em Cuiabá, a 07-12-1848 e faleceu no Rio de Janeiro a 19-11-1911. Era filho do coronel médico do Exército e presidente da província de Mato Grosso, José Antonio Murtinho e de d. Rosa Joaquina Duarte Murtinho. Fes seus estudos de humanidades nos colégios Kopke, de Petrópolis e São Pedro de Alcântara, no Rio de Janeiro. Diplomou-se em engenharia civil pela Escola Central, hoje Escola Nacional de Engenharia. Por concurso, assumiu a cadeira de Zoologia nesse mesmo estabelecimento, acumulando com a cadeira de Biologia Industrial. Sua irresistível vocação para a medicina levou-o a fazer o curso na Faculdade do Rio de Janeiro, tornando-se famoso médico homeopata, verdadeiro pai dessa especialidade no Brasil. Ingressando na política, teve seu nome incluído numa lista triplice para senador por sua província natal. Proclamada a República, foi eleito senador à Constituinte pelo Estado de Mato Grosso, em 1891. No governo de Prudente de Moraes ocupou a Pasta da Indústria, Viação e Obras Públicas. Porém, foi durante o governo de Campos Sales que Joaquim Murtinho celebrou-se, como Ministro da Fazenda, pelas radicais reformas adotadas e certíssimas medidas levadas à efeito, saneando totalmente as desacreditadas finanças brasileiras, tão mal vistas no exterior, principalmente, da Inglaterra. Quando Campos Sales e Joaquim Murtinho deixaram o governo, o crédito e o nome do Brasil estavam reabilitados, não havendo nenhum déficit. Novamente eleito senador, em 1906, renunciou ao mandato, porém, reeleito no ano seguinte, ocupou o cargo até sua morte. Em 1910, Murtinho teve destacada atuação representando o Brasil, na qualidade de chefe da delegação brasileira na Confederação Pan-Americana, reunida na capital argentina.

**DECRETO N.º 4660, DE 9 DE MAIO DE 1975.****Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969.

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — **MONSENHOR CASTRO NERY** (1901 - 1972) — Sacerdote, professor e escritor campineiro —, a Rua L-1 da Vila 31 de Março, com início à Rua B e término à Rua S/D do mesmo loteamento.

II — **ANDRÉ LEME SAMPAIO** (1905 - 1972) — Médico e escritor paulista —, a Rua L-2 da Vila 31 de Março, com início à Rua B e término à Avenida Sul do mesmo loteamento.

III — **DAVID ANTUNES** (1891 - 1969) — Jornalista e escritor paulista —, a Rua W-10 da Vila 31 de Março, com início à Rua Oeste e término à Rua D do mesmo loteamento.

IV — **ERNESTO LUIZ DE OLIVEIRA** (1875 - 1941) — Professor e escritor paulista —, a rua formada pelas Ruas W-11 e D da Vila 31 de Março, com início à Rua Oeste e término à Rua W-5 do mesmo loteamento.

V — **ALCINDO MUNIZ DE SOUZA** (1898 - 1973) — Professor e escritor paulista —, a rua formada pelas Ruas W-3 e L-3 da Vila 31 de Março, com início à Rua B e término à Rua F do mesmo loteamento.

VI — **BENEDITO CALIXTO** (1853 - 1927) — Pintor e historiador paulista a Rua L-4 da Vila 31 de Março, com início à Rua B e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

VII — **VICENTE DE CARVALHO** (1866 - 1924) — Poeta e magistrado paulista —, a Rua L-5 da Vila 31 de Março, com início à Rua B e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

VIII — **VISCONDE DE PORTO SEGURO** (1816 - 1878) — Historiador e diplomata —, a Rua L-6 da Vila 31 de Março, com início à Avenida 2 e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

IX — **VISCONDE DE OURO PRETO** (1836 - 1912) — Estadista do Segundo Reinado —, a Rua L-7 da Vila 31 de Março, com início à Rua A e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

X — **ALFREDO ELLIS** (1850 - 1925) — Político e parlamentar paulista —, a Rua L-8 da Vila 31 de Março, com início à Rua A e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

XI — **ARNOLFO AZEVEDO** (1868 - 1942) — Político e estadista paulista —, a Rua L-9 da Vila 31 de Março, com início à Rua A e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

XII — **JOAQUIM MURTINHO** (1848 - 1911) — Médico e estadista —, a Rua L-10 da Vila 31 de Março, com início à Rua A e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

XIII — **LAUDO DE CAMARGO** (1881 - 1963) — Magistrado ilustre e Interventor em São Paulo —, a Rua L-11 da Vila 31 de Março, com início à Rua A e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

XIV — **BARÃO HOMEM DE MELO** (1837 - 1918) — Presidente da Província de São Paulo —, a Rua L-12 da Vila 31 de Março, com início à Rua A e término à Rua Oeste do mesmo loteamento.

XV — **DELFIN MOREIRA** (1868 - 1920) — Vice-Presidente da República —, a Rua L-13 da Vila 31 de Março, com início à Rua A e término à Avenida Norte do mesmo loteamento.

XVI — **EPITÁCIO PESSOA** (1865 - 1942) — Presidente da República —, a Rua L-14 da Vila 31 de Março, com início à Rua A e término à Avenida Dr. Carlos Grimaldi do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 9 de maio de 1975

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES

Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º JAIR KALIFE

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 39.031, de 27 de dezembro de 1973, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 9 de maio de 1975.

DR. ARMANDO PAOLINELI

Chefe do Gabinete



Joaquim Duarte Murtinho

NO dia 7 de dezembro de 1848 nasceu em Cuiabá, Mato Grosso, o medico, humanista, engenheiro e parlamentar Joaquim Duarte Murtinho, falecido no Rio de Janeiro a 19 de novembro de 1911. Estudou humanidades no Collegio Kopke de Petropolis e no São Pedro de Alcantara, do Rio de Janeiro. Formou-se em engenharia civil pela Escola Central, hoje Escola Nacional de Engenharia. Mais tarde, foi professor desse estabelecimento de ensino. Sua irresistivel vocação para a Medicina levou-o a fazer o curso na Faculdade do Rio de Janeiro, tornando-se famoso medico homeopata, verdadeiro pai dessa especialidade no Brasil. Como homem publico, viu-se incluído numa lista triplíce para senador pela sua provincia natal. Na Republica, foi eleito senador à Constituinte, em 1891. Ocupou



a pasta da fazenda nos governos de Prudente de Moraes e de Campos Sales. Escreveu, entre outras, as seguintes obras: "Escola Politecnica", "Sintese de Quimica Organica", "Anais de Medicina Homeopatica". Quando faleceu, ocupava o cargo de vice-presidente do Senado, como representante de Mato Grosso.

RUA JOAQUIM MURTINHO



Joaquim Murtinho nasceu em Cuiabá (MT) a 7 de dezembro de 1848 e faleceu no Rio de Janeiro, a 17 de novembro de 1911. O selo que reproduzimos é da série comum emitido em 1954. Para os temáticos, tem muitas utilidades. Joaquim Murtinho tem os seguintes títulos em sua biografia: bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas, bacharel em Medicina, professor, prócer republicano, Senador da República, Ministro da Indústria e Ministro da Fazenda. Como médico, especializou-se em Homeopatia.

19. NOV. 1911

(Extraído da seção "Filatelia" de Moysés Garabosky, do jornal "Folha da Tarde" de São Paulo do dia 10-março-1982)